



TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO DE OVAR

A Assembleia Municipal de Ovar, reunida em sessão ordinária de 20 de Dezembro de 2011, atenta à importância da prestação de cuidados de saúde para a qualidade de vida, constitucionalmente consagrados e no sentido de reforçar as legítimas expectativas da população, considera que a rede de emergência pré-hospitalar e de urgências deve ser melhorada no Concelho.

O Concelho de Ovar tem mais de 55.000 habitantes, encontrando-se em funcionamento o Hospital Dr. Francisco Zagalo, com consulta aberta, uma ambulância INEM com TAE, bem como uma rede de Extensões de Saúde e 4 USF's.

O Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar, tem sido, nos últimos anos, objecto de avultados investimentos, podendo considerar-se que tem dos melhores equipamentos de radiologia (Rx e Ecografias), um serviço de medicina interna renovado, boas condições para a cirurgia, excelentes condições para fisioterapia, uma nova unidade de cuidados continuados, está em renovação a consulta externa e presta serviço em múltiplas valências, o que por estas razões deve permanecer público e no âmbito do SNS.

Ovar, em matéria de rede de emergência, tem como hospital de referência e encaminhamento dos casos urgentes e emergentes o São Sebastião de Santa Maria da Feira - Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE (localizado a cerca de 10 km da sede do concelho)), não podendo enquadrar-se nem em Aveiro (dista cerca de 50 km) e muito menos em Coimbra (à distância superior de 100 km).

Em 24/07/2007, na sequência de um intenso processo negocial, foi celebrado um protocolo entre o Município e a ARS que tem que ser integral e rigorosamente cumprido.

Assim, a Assembleia Municipal de Ovar, no seguimento do contributo da Câmara Municipal para os trabalhos da Comissão para a Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência e corroborando as posições aí expressas, defende a necessidade de:

1. Criação de um SUB no Hospital Dr. Francisco Zagalo em Ovar;

2. Instalação de uma VMER que sirva os Concelhos de Ovar, Estarreja e Murtosa (num total de mais de 100.000 habitantes);
3. Dar continuidade, em matéria de referenciação, ao encaminhamento dos casos urgentes e emergentes da população do concelho de Ovar para o SUMC do Hospital de São Sebastião;
4. Alargar a rede de USF's no Concelho com a constituição da Unidade de Saúde Familiar que englobe as freguesias de Arada, Maceda e Cortegaça, sem encerrar qualquer Extensão de Saúde em funcionamento;
5. Arranque imediato das obras de requalificação da Extensão de Saúde de Maceda nos termos do protocolo celebrado, em 31 de Maio de 2011, entre a Câmara Municipal de Ovar e a Administração Regional de Saúde;
6. Alerta-se, no entanto, para o facto de, no período das referidas obras, os utentes de Maceda deverem continuar a ser atendidos na área da freguesia e em instalações provisórias que o Município e a Junta de Freguesia garantem;
7. Arranque imediato da construção das novas instalações da USF Alpha, na freguesia de Válega, dado que da parte do Município todo o processo de desafectação do terreno se encontra concluído;
8. Criação de consulta externa de dermatologia e respectivo enquadramento nas valências hospitalares ou no Hospital Dr. Francisco Zagalo ou no São Sebastião dado ser uma manifesta carência na região.

Por último, perante o previsto no “Estudo sobre as actuais e futuras necessidades previsionais de médicos”, da autoria do Ministério da Saúde (vide www.aces.min-saude.pt), que aponta para o esvaziamento, por completo e de forma muito grave, das valências do Hospital Dr. Francisco Zagalo, reduzindo o serviço público e de proximidade a prestar e dificultando o acesso da população a estes cuidados de saúde básicos e imprescindíveis, a Assembleia Municipal de Ovar rejeita, em absoluto, as eventuais medidas nele enunciadas e apela ao Governo para não as aplicar.

Ovar, 20 de Dezembro de 2011.

A Assembleia Municipal,